

Santo Lugar. A aceitação de Deus é a base do sacerdócio. Desde que Deus nos aceitou, não devemos entrar hoje? Antigamente, qualquer um morreria se ousasse entrar. Mas hoje Deus diz: "Pode vir!" Estranho seria se ainda nos sentíssemos relutantes em ir.

E. A Misericórdia de Deus nos Capacita a Servir na Graça

Precisamos que o Senhor nos abra os olhos. O privilégio de servi-Lo consiste na forma mais elevada de graça. Aqueles que realmente conhecem a Deus dirão: "A graça que me permite servir a Deus é maior que a que me trouxe a salvação". O cão debaixo da mesa pode comer das migalhas que caem da mesa, mas não pode servir-se nela. Ser salvo pela graça é relativamente simples, mas não é qualquer um que pode servir pela graça. Hoje na igreja, todos que são salvos pela graça também podem servir. Seria insensato não considerar isso uma grande graça.

F. Rejeitar o Princípio de Ter uma Classe Intermediária

O cristianismo de hoje reconhece a presença de uma classe intermediária. O cristianismo, como vemos hoje, ainda divide os sacerdotes de Deus e o povo de Deus em duas classes. Esperamos confiantes pelo dia em que não mais haverá hierarquia entre nós. Pode haver uma ou duas pessoas na igreja que falharam, mas o princípio não muda. Hoje é moda no cristianismo comprometer-se com princípios. Em princípio, o cristianismo de hoje tem falhado e tomado o caminho dos israelitas: povo e sacerdotes tornaram-se dois. Que possamos não cair nesse sistema!

CAPÍTULO 24

O CORPO DE CRISTO

Leitura da Bíblia: Ef 1:23; 4:11-13; 5:29-30; Gn 2:21-24;
I Co 10:16-17; 12:12-30; Rm 12:4-8

I. A IGREJA É DE CRISTO

Gênesis 2 nos mostra que Deus tomou uma costela de Adão e dela fez Eva. Isso tipifica o relacionamento entre Cristo e a igreja. Tal como Eva proveio de Adão, a igreja provém de Cristo. Deus fez Eva de Adão. De maneira semelhante, Ele criou a igreja a partir de Cristo. Ele nos deu não somente a graça, poder e natureza de Cristo, mas também o Corpo de Cristo. Ele nos tem dado Seus ossos, Sua carne e a Si mesmo, da mesma forma como deu a costela de Adão para Eva. Que é, então, a igreja? Ela é gerada de Cristo. A Bíblia nos mostra que Cristo é a Cabeça da igreja e a igreja é o Corpo de Cristo. Individualmente falando, cada cristão é membro do Corpo de Cristo e é proveniente de Cristo.

Existe algo que devemos notar: o Corpo de Cristo está na terra, porém não é terreno. É celestial, embora esteja na terra. Quando Saulo estava perseguindo a igreja, no caminho para Damasco, o Senhor Jesus perguntou-lhe: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" (At 9:4). A palavra do Senhor foi realmente estranha. Ele não disse: "Saulo, Saulo, por que persegues meus discípulos?", porém "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Ele não disse "Saulo, Saulo, por que persegues minha igreja?", porém "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Isso mostrou a Paulo que a igreja e Cristo são um. A igreja é uma com Cristo, de tal modo que,

quando alguém a persegue, está perseguindo Cristo. Isso nos mostra também que o Corpo de Cristo está na terra, porque ninguém poderia persegui-lo se estivesse no céu. O Corpo de Cristo está na terra. Por esse motivo Paulo podia persegui-lo. Visto que o Corpo de Cristo é a igreja na terra, ao persegui-la, Paulo perseguiu o próprio Senhor. Muitos dizem que a manifestação do Corpo de Cristo é algo que irá ocorrer no céu. Dizem que temos de esperar até que estejamos no céu para ver a manifestação do Corpo. Se fosse esse o caso, a perseguição de Saulo à igreja não poderia ter sido considerada perseguição ao Senhor. O Senhor disse que Saulo O perseguiu ao perseguir a igreja. Logo, o Corpo de Cristo é manifestado na terra, e não no céu. A igreja como o Corpo de Cristo está na terra. Temos de expressar esse Corpo enquanto estamos na terra. Embora a Cabeça esteja no céu, o Corpo e a Cabeça são um. O Corpo na terra e a Cabeça no céu são um. Perseguir o Corpo é perseguir a Cabeça. Perseguir a igreja é perseguir o Senhor. Os dois são um, e não existe maneira de separá-los.

Alguém pode perguntar: "Como podia o Corpo de Cristo ser expresso na terra no tempo de Paulo? Desde aquele tempo até hoje, mil e novecentos anos se passaram. Em cada ano, incontável número de pessoas em todo o mundo são salvas e acrescentadas ao Corpo de Cristo. Muitas mais serão acrescentadas nos dias e anos que virão. Como podia a igreja no tempo de Paulo ser chamada o Corpo de Cristo?" Um irmão, no século passado, deu uma boa resposta. Disse que a igreja é como um pássaro. Quando sai do ovo, as penas ainda não estão bem desenvolvidas. Ainda assim pode-se dizer que ele é um pássaro. Quando está plenamente crescido, ainda se diz que é um pássaro. As penas não vêm de fora e são adicionadas a ele; elas crescem a partir dele mesmo. O crescimento e a maturidade do pássaro são resultado da atividade vital interior. É assim que a

igreja cresce na terra hoje. Embora Paulo a tenha perseguido quando ela estava na infância espiritual, ela ainda era o Corpo de Cristo. Daquele tempo até hoje, nada lhe foi adicionado; apenas cresceu mais.

Embora a igreja na terra hoje seja ainda muito pequena em tamanho, interiormente é perfeita. O seu crescimento surge de dentro dela. Ela cresce de Cristo. A igreja na terra hoje é o Corpo de Cristo. Aparentemente, os salvos estão sendo adicionados à igreja. Porém, no que diz respeito à realidade espiritual, ninguém nunca foi acrescentado a ela. O Corpo de Cristo cresce por ele mesmo de dentro para fora. Ele cresce continuamente a partir da Cabeça. A igreja é simplesmente a extensão do Corpo de Cristo na terra. Ela habita na terra mas provém da Cabeça celestial. Ao mesmo tempo, é um Corpo em unidade com a Cabeça.

Devemos estar certos acerca do que é a igreja aos olhos de Deus: a igreja é o Corpo de Cristo. Assim, qualquer coisa menor que o Corpo não pode ser a base para a formação de uma igreja. Não podemos estabelecer uma igreja baseada em doutrinas, sistemas ou rituais. Tampouco podemos estabelecê-la com base no nome de um fundador ou lugar de origem. Todas essas coisas são menores que o Corpo de Cristo. Se queremos iniciar uma igreja em uma cidade, devemos aprender a permanecer no terreno do Corpo. Devemos dar as boas-vindas e aceitar todos os membros que têm comunhão no Corpo de Cristo. Todo aquele que esteja no Corpo e seja do Corpo é irmão ou irmã na igreja. Se nos firmarmos na posição do Corpo de Cristo, nosso número pode ser pequeno, porém ainda teremos a base apropriada para formar a igreja. Todavia, se não tomarmos a posição de Corpo de Cristo, não teremos nenhuma base para formar qualquer igreja, ainda que possamos ser muito numerosos.

Uma vez que uma igreja que toma o Corpo de Cristo como base é estabelecida numa cidade, ninguém deve

separar-se para estabelecer outra igreja sob o pretexto de diferenças doutrinárias, pontos de vista ou opiniões. A base da igreja é o Corpo de Cristo. O desejo de sustentar certa doutrina não é base justificável para formar uma igreja. Se um grupo se estabelece e se diz "a igreja", mas sua base não é o Corpo de Cristo, alguém pode, naturalmente, estabelecer ali uma igreja baseada no Corpo de Cristo. Porém, se a base da primeira igreja é realmente o Corpo de Cristo, devemos ter comunhão com ela. Não nos podemos afastar e formar outra "igreja" por nós mesmos.

Uma igreja numa cidade deve incluir todos os filhos de Deus naquela cidade. A igreja toma o Corpo de Cristo como unidade básica. Se outros irmãos e irmãs não vierem, isso é com eles. Porém a igreja não deve impor outra condição sobre qualquer pessoa além da necessidade do reconhecimento do Corpo.

O Corpo é o único requisito para se formar uma igreja. Ela não pode ser menor do que o Corpo de Cristo. Em outras palavras, quem pertencer a Cristo deve estar na igreja; quem estiver no Corpo de Cristo não pode ser rejeitado.

Todavia, aceitar alguém que não esteja no Corpo de Cristo ou acolher incrédulos é ir além do Corpo. Isso não mais seria a igreja de Cristo; seria uma organização de confusão. Em suma, algo que esteja alguém ou vá além do Corpo de Cristo não é a igreja.

II. A IGREJA É UMA NO ESPÍRITO SANTO

Em 1 Coríntios 12:12-13 vemos: "Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito". Vimos que a igreja

provém de Cristo. Agora queremos ver como ela é uma no Espírito Santo.

A igreja procede de Cristo. Isso fala de sua origem. Cada cristão possui uma nova vida. A vida única de Cristo tem-se tornado milhões de cristãos. João 12 fala de um grão de trigo que cai na terra e morre e produz muito fruto. Todos os grãos produzidos a partir do único grão têm a mesma essência do grão original. Um grão tornou-se muitos, e os muitos grãos procedem daquele único grão. Como, então, podem os muitos cristãos que possuem a mesma vida tornar-se o único Corpo de Cristo? Aí é que entra o trabalhar do Espírito Santo. O único Cristo tornou-se milhões de cristãos. Agora o Espírito Santo os batiza no único Corpo. Esse é o ensinamento fundamental registrado em 1 Coríntios 12:12-13. O Corpo é um, ainda que composto de muitos membros. Como podem os muitos membros tornar-se um Corpo? "Em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo". Em outras palavras, esse Corpo vem a existir por meio do batismo. Pelo batismo no Espírito, os muitos cristãos são imersos num único Corpo. Cada cristão é como um pedaço de pedra cortado de uma grande rocha. O Espírito Santo é como a argamassa que une as pedras de volta para torná-las uma rocha.

O Corpo de Cristo tem dois princípios básicos: 1) além daquilo que procede de Cristo não existe o Corpo; 2) além do operar do Espírito Santo não existe o Corpo. Deve haver primeiro o batismo e o encher do Espírito; os filhos de Deus devem todos ser batizados pelo Espírito a fim de se tornarem o Corpo. Isso foi o que aconteceu em Atos 2, no dia de Pentecostes. Muitos receberam a vida do Senhor e se tornaram Seus muitos membros. Então o Senhor os batizou por meio do Espírito Santo num único Corpo. Aqueles que conhecem o Senhor e o Espírito Santo também conhecerão esse único Corpo. Existem muitos membros no corpo humano, porém a cabeça os governa todos através dos nervos. Semelhan-

tenente, a Cabeça da igreja une os muitos membros em um Corpo por intermédio do Espírito Santo.

A igreja procede de Cristo e é formada num único Corpo no Espírito Santo. A comunhão e o relacionamento entre os cristãos devem ser baseados tomando-se a posição de Corpo de Cristo. Não temos outro relacionamento além do que há nessa base. Não estamos ligados uns aos outros porque somos judeus ou gregos. Temos comunhão uns com os outros porque somos todos membros do Corpo de Cristo. Nossa comunhão mútua é baseada no Corpo.

Há uma só base para a comunhão na igreja — ser membros e companheiros uns dos outros no Corpo. Não podemos ter qualquer comunhão baseada em outro fundamento. Qualquer comunhão fora do Corpo de Cristo é divisão. Qualquer comunhão que não seja tão grande como o Corpo, que seja efetivamente menor, não é a comunhão do Corpo. Qualquer limite diferente do limite do Corpo, embora possa não contradizer tal limite, é um obstáculo para o limite do Corpo. Tal variação irá sempre impedir a comunhão do Corpo. Não podemos aceitar qualquer comunhão diferente do Corpo. Estamos aqui para manter a comunhão de cristãos, a comunhão do Corpo, e não qualquer comunhão menor do que o Corpo.

III. O SERVIÇO NO CORPO

Primeira Coríntios 12:14-21 diz: "Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. (...) Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os

olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós". Os versículos 28 a 30 prosseguem: "A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?"

Existem muitos membros no Corpo de Cristo, e o Espírito Santo dispensa-lhes todos os tipos de dons e ministérios de acordo com a necessidade do Corpo. O Senhor concede aos membros diferentes dons e ministérios com o propósito de suprir as necessidades de todo o Corpo. O Senhor não constituirá todo o Corpo só de olhos ou só de ouvidos. Ele dá aos membros diferentes dons e ministérios para suprir todo o Corpo. Tal como o corpo humano necessita de todos os membros, assim também a igreja necessita de diferentes dons e ministérios para o serviço espiritual. Alguns servem no ministério da palavra. Outros, realizando obras de poder. Alguns exercitam o dom de curar. Outros prestam socorros. Alguns falam em línguas, e outros as interpretam etc. A igreja deve prover ampla oportunidade para que todos os irmãos e irmãs sirvam. Todos os membros, inclusive os não atraentes, são úteis no ministério do Espírito. É impossível haver um membro inútil no Corpo. Cada irmão e irmã é membro do Corpo e cada membro tem sua função e serviço. Desde que você é cristão, é membro do Corpo de Cristo, e como tal deve ter seu próprio serviço diante de Deus. Devemos honrar tal prática do serviço universal. Cada cristão deve ter a respectiva função e servir ao Senhor de acordo com essa função.

Cada membro na igreja deve achar um lugar para servir. Cada um deve servir e não deve haver nenhum monopólio. Um membro, ou uns poucos membros, não

deve tomar o lugar dos outros fazendo todas as coisas. Qualquer sistema que não dê oportunidade para o funcionamento de todos os membros certamente não é do Corpo. No corpo físico, olhos, boca, pés e mãos podem estar todos muito ocupados. Ainda assim não se contrapõem uns aos outros. Algo está errado se somente os olhos funcionam enquanto a boca, pés e mãos não o fazem. Se olhos, boca, pés e mãos funcionam juntos e coordenados como uma entidade, temos o corpo. Se alguns servem e outros não, ou se somente um ou poucos servem, não temos o Corpo de Cristo. Devemos estar bem certos acerca desse princípio.

Romanos 12:4-8 dizem: "Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria".

Outro assunto que requer especial atenção no Corpo é que tanto a graça como o dom que cada um recebe são diferentes. A passagem de 1 Coríntios 12 enfatiza o ministério da palavra e dons miraculosos. A passagem de Romanos 12, que complementa o assunto do ministério da palavra, inclui ministérios de outros serviços na igreja, da mesma forma. Alguns ofertam, outros lideram e alguns exercem misericórdia. Todos esses podem ser considerados serviços dos levitas. São serviços práticos.

Romanos 12 nos mostra que cada um que é dotado deve funcionar de acordo com o dom que Deus lhe deu, seja no ministério da palavra ou dos serviços. O que profetiza deve profetizar. O que serve deve servir. O que ensina deve ensinar. O que exorta deve exortar. O

que lidera deve liderar com diligência na igreja. Em outras palavras, cada um deve servir. Cada um deve ter seu serviço específico e ser fiel à sua função. Cada um deve saber o que pode fazer diante de Deus e qual dom recebeu do Senhor. Esse conhecimento deve direcioná-lo a funcionar de maneira específica. Ninguém deve ir além da própria função, apossando-se do serviço de outros. Nenhum membro deve tomar o lugar de outro, e nenhum deve renunciar à função que lhe pertence. Todos devem servir juntos, e cada um deve aplicar-se totalmente ao próprio trabalho. Dessa maneira o Corpo de Cristo será expresso.

O Corpo não pode permitir que um membro negligencie seu dever. Todo o Corpo fica em trevas se os olhos não vêem. Todo o corpo não pode caminhar se os pés se recusam a andar. Os olhos devem ver e os pés, andar. Mesmo que o dom que recebeu de Deus seja pequeno, você não deve escondê-lo. Mesmo que seja apenas um talento (Mt 25:14-30), você não deve escondê-lo ou negligenciá-lo. Se o dom de alguém é grande ou pequeno, se é de "cinco", "dois", ou "um talento", ele deve exercitá-lo e servir de acordo com aquele dom. Se se recusa a dar-se ao seu serviço e, ao invés, ele enterra seu "um talento" a igreja irá sofrer. Se uns poucos membros no Corpo se recusam a funcionar, o Corpo sofrerá grande perda.

Não é fácil encontrar irmãos de cinco talentos na igreja. Todavia, cada filho de Deus, não importa quão pequeno possa ser seu dom, tem pelo menos um talento. Se todos os de um talento se levantarem para servir, o efeito será melhor do que aquele produzido pelos poucos de cinco talentos. Se todos os de um talento se levantarem para servir, a igreja certamente florescerá. Todos aqueles com um talento devem levantar-se para servir. Se a igreja vai prosperar ou não depende de quanto os de um talento se levantarem para servir. Se somente uns poucos estão laborando e trabalhando, não temos a

igreja. Se todos os irmãos e irmãs estão trabalhando e laborando, então temos a igreja servindo e o Corpo funcionando. Poucos membros não mais se aposarão da função inteira do Corpo. Temos esperança de que cada um que tenha "um talento" o escavará da terra. Cada um que tem uma "mina" deve compreender que o lenço é para limpar o suor e não para embrulhá-la (Lc 19:20). Devemos aprender a servir de acordo com a capacidade. Quando cada um se levanta para servir e ninguém passa a responsabilidade para outro, temos a igreja.

IV. A EDIFICAÇÃO DO CORPO

Eféios 4:11-13 dizem: "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo".

Os tipos de pessoas citadas nesses versículos é ligeiramente diferente daquele em Romanos 12 e 1 Coríntios 12. Todas as pessoas aqui são ministros da palavra. A intenção de Deus ao dar esses ministros à igreja é a edificação do Corpo de Cristo. Os ministros da palavra têm um lugar especial na edificação do Corpo. Para a edificação do Corpo, devemos pedir a Deus mais ministros da palavra.

Ao mesmo tempo, a igreja deve prover amplas oportunidades para os novos crentes se manifestarem, para ver se são ministros da palavra. Não devemos criar obstáculos aos dons que Deus lhes deu. Não devemos suprimir as oportunidades de se manifestarem como ministros da palavra. Para o Corpo de Cristo ser edificado, a igreja deve pedir a Deus mais ministros da palavra. Deve também prover amplas

oportunidades para cada um manifestar-se como ministro da palavra.

V. O TESTEMUNHO DO CORPO

Em Primeira Coríntios 10:16-17 vemos: "Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão".

A igreja é o Corpo de Cristo. Por esse motivo, sua missão na terra é expressar esse Corpo e manifestar a sua unidade. Deve mostrar a todos que o Corpo é um. Não necessita esperar até que esteja no céu para expressar tal unidade. Ela expressa a unidade do Corpo enquanto está aqui na terra.

"Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo". No Novo Testamento o partir do pão é um assunto muito importante. Sempre que nos achegamos para partir o pão em memória do Senhor, em Seu dia, devemos reconhecer que o Senhor partiu Seu corpo por nós. Nós também expressamos que o Corpo é um. O partir do pão significa que o Senhor deu a Si mesmo em amor na cruz por nós; a unidade fala da união entre os filhos de Deus. Em cada domingo¹ vamos a Ele para reconhecer que Seu corpo foi partido por nós e que todos os filhos de Deus são um. Por um lado, testificamos que o corpo do Senhor foi partido por nós. Por outro, que a igreja é o Corpo de Cristo e esse Corpo é um. Nós, que somos muitos, somos um pão e um Corpo. Expressamos essa unidade. Todo aquele que compreende o que é o Corpo de Cristo presta esse testemunho no domingo. Nesse dia ele testifica que existe somente um pão. Aos

¹A palavra *domingo* vem do latim: *dies dominica*, isto é, dia do Senhor (N.T.)

olhos de Deus, esse pão é o centro de todas as reuniões. Os filhos de Deus devem reunir-se com o propósito de partir o pão e ter comunhão mútua. Quanto mais alguém compreende o Corpo de Cristo, mais irá testificar da unidade do Corpo ao partir do pão. O partir do pão é uma lembrança da morte do Senhor e expressão da unidade do Corpo: "Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo". Fazemos isso para mostrar ao mundo, ao universo e a toda a criação que a igreja é um único Corpo.

Que o Senhor seja gracioso para conosco e que nos mostre claramente que a base para formar a igreja é o Corpo de Cristo. Somos membros uns dos outros no Corpo. Pelo batismo do Espírito, somos constituídos como um único Corpo. Assim, nossa comunhão deve ser baseada somente no Corpo de Cristo. No Corpo, cada membro tem função e cada membro deve servir. Devemos pedir a Deus mais ministros da palavra em benefício da igreja, ministros que irão aperfeiçoar os santos para a obra do ministério para a edificação do Corpo de Cristo. Devemos também expressar o testemunho da unidade desse Corpo por meio do partir do pão. Que o Senhor nos abençoe a todos.